

Região tem cerca de 2.800 veículos abandonados pelas ruas das cidades

Do total, 1.154 foram notificados pelas prefeituras no primeiro trimestre; abandono pode ocasionar riscos ao meio ambiente e à saúde pública

THAINA LANA
thainalana@dgabc.com.br

O Grande ABC tem pelo menos 2.793 veículos abandonados nas vias de quatro municípios – o número pode ser ainda maior, já que São Bernardo, São Caetano e Rio Grande da Serra não informaram os dados. Um veículo é caracterizado em situação de abandono quando está estacionado em local público com sinais aparentes de má conservação, como ferrugem, pneus murchos, vidros quebrados, sujeira e ausência de placas.

Do total de veículos identificados pelos agentes de trânsito como abandonados, apenas 1.154 foram notificados pelas prefeituras de Santo André (324), Diadema (650), Mauá (150) e Ribeirão Pires (30) – 1.639 continuam sem notificação nas ruas.

Nos casos de veículos com placas, é afixada uma notificação no automóvel para retirada pelo proprietário. Quando não há placa, o veículo é considerado sucata e pode ser removido sem aviso.

Após a notificação, caso o proprietário não retire o veículo, ele é recolhido ao pátio municipal – para retirada, o dono precisa pagar as pendências financeiras, como multas, licenciamento, IPVA (Imposto sobre a propriedade de Veículos Automotores) e também as taxas administrativas, como guincho e diárias do pátio.



IRREGULARIDADE. Veículos abandonados em vias públicas podem ser guinchados para os pátios caso o proprietário não retire, após a notificação

dos de janeiro a março deste ano, 63 foram guinchados aos pátios municipais de Santo An-

dré, Mauá e Ribeirão Pires – o pátio de Diadema não estava operando nesse período.

Com 72%, o município diademense concentra mais da metade dos veículos abandonados na região no primeiro trimestre do ano. Segundo justificou a gestão, o alto número de unidades abandonadas (2.000 no total) ocorreu por conta da falta de licitação para

continuidade do serviço de recolhimento e destinação dos veículos.

“Como o contrato anterior de pátio e recolhimento terminou em dezembro de 2020, e a gestão passada não deu início à licitação de novo contrato, esse serviço ficou gravemente prejudicado. Com a nova licitação, a previsão é de retomada até fim de abril”, expli-

cou o Paço.

Na região, o abandono de veículos em vias públicas não é passível de multa, conforme determinado na legislação de trânsito – em alguns municípios, como a Capital, por exemplo, a irregularidade é incluída na lei de limpeza urbana e a multa pode chegar a R\$ 19.203,07.

Mesmo sem a infração, as

prefeituras alertam para os impactos que o abandono de veículos em vias públicas podem ocasionar. Segundo as administrações, a irregularidade pode acarretar danos à segurança pública, os veículos podem ser utilizados como esconderijos para usuários de drogas e assaltantes; ao meio ambiente, devido à contaminação do solo por vazamento de óleo, combustíveis e fluidos; ao tráfego urbano, por conta da obstrução das vias por abandono sobre calçadas; e também à saúde pública, pela possibilidade de acúmulo de água e de roedores.

PRINCIPAIS BAIRROS

Em Santo André, os bairros com maior número de veículos abandonados são: Vila João Ramalho, Vila Sacadura Cabral, Vila Curuçá e Jardim Santo André. Já em Mauá, Jardim Zaira, Parque das Américas e Parque São Vicente foram os locais que registraram mais irregularidades do tipo.

Em Ribeirão Pires, foram os bairros Quarta Divisão e Barro Branco e, em Diadema, as zonas Sul e Norte da cidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1